

Petrobras contrata linha de crédito compromissada no valor de US\$ 3,25 bilhões

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que assinou ontem uma linha de crédito compromissada (*Revolving Credit Facility*- RCF) no valor de US\$ 3,25 bilhões, com vencimento em março de 2024, podendo ser prorrogado em até dois anos. O contrato, assinado com 18 bancos, permite à companhia efetuar saques da linha até o mês anterior ao vencimento.

O contrato também prevê a possibilidade do saque de até US\$ 1 bilhão para prestação de contragarantia, com foco em fianças judiciais, em garantias bancárias no Brasil.

O custo para a manutenção da linha de crédito compromissada sem utilização (taxa de comprometimento) e para um eventual saque (custo de financiamento) serão impactados pelo *rating* corporativo da companhia, conforme tabela abaixo.

Rating corporativo da Petrobras (S&P e Fitch / Moody's)	Taxa de comprometimento (a.a.)	Custo de financiamento (a.a.)
≥BBB- / Baa3	0,33%	Libor 6M + 1,10%
BB+ / Ba1	0,41%	Libor 6M + 1,35%
≤BB / Ba2 (*)	0,45%	Libor 6M + 1,50%

(*) Rating atual da Petrobras: BB- / Ba2

A transação permitirá maior eficiência na gestão do caixa da companhia, ao viabilizar a liquidação antecipada de dívidas já existentes em montante equivalente ao volume contratado, mantendo o nível de liquidez. Adicionalmente, ampliará a capacidade de emissão de fianças judiciais no Brasil.

A atuação dos bancos nesta operação está discriminada abaixo:

- Bancos líderes (*Joint Bookrunner*): Citibank, Credit Agricole, JPMorgan Chase, Mizuho e The Bank of Nova Scotia;
- Estruturadores líderes senior (*Senior Mandated Lead Arranger*): Bank of China e Intesa Sanpaolo;
- Estruturadores líderes (*Mandated Lead Arranger*): ABN AMRO, Credit Suisse, Goldman Sachs e HSBC;
- Participantes (*Participants*): Commerzbank, Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA), BNP Paribas, Natixis, Banco Santander, Standard Chartered Bank e Bank of America.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
 PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
 e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
 Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ
 Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê",

"pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

A operação está em linha com o Plano de Resiliência e com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa à melhora do perfil de amortização e do custo da dívida, levando em consideração a meta de desalavancagem prevista em seu Plano de Negócios e Gestão 2019-2023.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”,

“pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.